



## CELEBRAÇÃO DA PAZ E DO DIA DA CRIANÇA

### NESTA EDIÇÃO:

- Celebração da Paz e do Dia da Criança
- Bem-Estar Animal
- Museu do Prado Itinerante—AFID já fez a diferença
- Concurso Literário 2.ª Fase: O sabor da poesia, a força da magia
- Ciência di Noz Maneira
- Técnica “Autorregulação do Stress” em contexto escolar
- Teatro no Palco da POC



No dia 1 de junho, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o Agrupamento de escolas da Damaia celebrou a Paz e o Dia da Criança. O Agrupamento esteve unido de uma forma muito especial na concretização das atividades: Concurso “Quem é Quem” e Coreografia Jerusalema. As dinamizações destas atividades interligaram de modo muito saudável os vários elementos do Agrupamento – alunos, docentes, não docentes, técnicos e encarregados de educação. Foram esboçados saudáveis sorrisos! Cada um partilhou a criança que tem em si! As grandes vencedoras do Concurso “Quem é Quem” de professores foram: Célia Silva, Paula Gamito, Fernanda Rocha e Conceição Chaveiro!

## BEM-ESTAR ANIMAL



No dia 16 de junho, no âmbito do Domínio Bem-Estar Animal, as turmas 6.º B, 6.º G e 8.º C, na aula de Cidadania e Desenvolvimento, participaram numa sessão online, dinamizada pela veterinária Dra. Carina Sacoer da Clínica Veterinária Pet Saúde. A atividade revelou-se adequada e bastante interessante, pois foram abordados temas e situações muito pertinentes para o agir e reflexão desta temática. Foi dinamizada no Agrupamento, uma campanha de recolha de produtos para doar a uma Associação cuidadora de animais.

## MUSEU DO PRADO ITINERANTE—AFID JÁ FEZ A DIFERENÇA



O projeto Museu do Prado itinerante foi recebido pela AFID Diferença no início de julho. Embora a inauguração da exposição estivesse prevista para o dia 7, um dia antes tudo estava montado e a nova galeria abriu as suas portas nessa mesma data. Fosse o bom auspício do nome da rua onde está sediada a instituição (Rua da Quinta do Paraíso), fossem as influências magníficas de um nobre espaço físico e humano, fosse a arte do professor de pintura, Nuno Lacerda, o que é inegável é a diferença que a AFID já fez na exposição do Prado. Sem o mínimo desprimor para com todos os sete anteriores santuários e respetivos santos padroeiros que, desde o outono de 2020, têm acolhido as telas na sua peregrinação, a AFID ofereceu à coleção uma galeria que, no mínimo, fez renascer quadros, pintores e pintoras. A nova disposição tão criativa quanto harmoniosa que o professor Nuno Lacerda deu ao conjunto de telas surpreendeu, deveras, quem tem dinamizado o projeto e transferiu o estatuto de visitante a quem, só por mero equívoco, se considerou, em tempos, um recurso da bolsa de guias do Agrupamento de Escolas da Damaia. Sabe bem inverter os papéis! Dos visitantes da AFID que já chegaram e ainda vão chegar à exposição, fica a segurança de que a centena vai ser ultrapassada. Novas produções artísticas enquadradas na sensibilidade do público-alvo da AFID vão também ganhar forma e enriquecer o portefólio do projeto e o número de artistas que têm apurado o seu talento no desenho e na pintura, inspirados nos sonantes nomes do Museu do Prado. Na anterior paragem da itinerância, a luz que entrava lateralmente no Prado havia dado uma nova aura aos quadros, agora, como a galeria da AFID é toda ela extraordinariamente feita de vidro, a luz que o céu, por estes dias de julho, quiser deixar passar vai ali repousar e deleitar os visitantes. As personagens e as personalidades das telas que homenageiam o Prado, decerto, que se sentem, sem falsas modéstias, dignas da profusão de feixes luminosos que do céu vão descendo ao seu encontro. Andando pelos jardins da AFID Diferença, pode ler-se num estandarte A INCLUSÃO PELA ARTE e o Agrupamento de Escolas da Damaia pode assegurar que a arte o deixou incluído nos valores e na missão da AFID.

## CONCURSO LITERÁRIO 2.ª FASE O SABOR DA POESIA, A FORÇA DA MAGIA

Os resultados do concurso literário foram divulgados no dia 7 de julho. Ao poema «Poesia é língua que se fala», da autoria do aluno João Quinhas (6.º E) foi atribuído, por maioria, o prémio do 2.º ciclo. No 3.º ciclo, o primeiro lugar foi atribuído *ex aequo* às alunas Mayra Gomes (7.º C) e Luana Gomes (9.º C). A magia do texto narrativo «Realidade desejada», escrito pela Mayra Gomes, e os versos da Luana Gomes, que deram forma à composição «Momentos da vida», foram também reconhecidos pelo júri.



NÃO PERCA A PRÓXIMA EDIÇÃO, COM MAIS ATIVIDADES REALIZADAS POR PROFESSORES DINÂMICOS E ALUNOS EMPENHADOS E MOTIVADOS.

## CIÊNCIA DI NOZ MANERA



Durante o presente ano letivo decorreu, nas turmas do 8.º ano, a primeira fase do projeto “Ciência di Noz Manera”, uma parceria entre o Agrupamento de Escolas da Damaia e a Fundação Champalimaud. Este projeto visa dar oportunidades acrescidas de contacto com temas da Ciência e Investigadores de forma a promover a igualdade de oportunidades de acesso à Ciência por parte de estudantes com menos hipóteses sociais de exploração e conhecimento do meio científico. As sessões desenvolvidas por um conjunto de investigadores da Fundação Champalimaud promoveram, por um lado, a divulgação científica de forma prática e na primeira pessoa e, por outro, a

partilha dos percursos académicos dos Investigadores, suas atuais áreas de investigação e possibilidades de carreira. Estas sessões deram a possibilidade a todos os estudantes, com interesse pela área, de colocarem perguntas, explorarem oportunidades e prepararem de forma mais informada e sólida as suas futuras escolhas vocacionais. Este projeto contou com a colaboração dos grupos disciplinares de Ciências Naturais e Físico-Química, assim como, do Serviço de Psicologia e Orientação, uma vez que se reveste de especial importância o desenvolvimento de competências do saber científico, técnico e tecnológico e o acesso à informação e oportunidades de carreira, que são de especial relevo no desenvolvimento de projetos de vida e escolhas vocacionais. Pelas respostas dadas a um questionário aplicado no final de cada sessão, o acolhimento junto dos alunos foi positivo, tendo os workshops realizados despertado o seu interesse e ativa participação.

## TÉCNICA “AUTORREGULAÇÃO DO STRESS” EM CONTEXTO ESCOLAR



A técnica de autorregulação do stress em contexto escolar tem vindo a ser aplicada e aferida no Agrupamento de Escolas da Damaia, desde novembro do ano letivo 2015/2016. Durante o ano letivo de 2020-2021 foram realizadas, semanalmente, mais de 1000 sessões, abrangendo 23 turmas do 1.º Ciclo e 5 do Jardim de Infância. A adesão das crianças e alunos tem sido, desde sempre, ótima, e a disponibilidade e interesse dos professores uma mais-valia para a promoção dos efeitos benéficos da atividade. A técnica visa regular as emoções e o stress, facilitar as capacidades de atenção, de concentração e de memória. Visa, também, a educação/reeducação pro-social e a limitação dos processos de violência interpessoal, prevenindo o abandono e o insucesso escolar. Desenvolve-se através da aplicação de guiões estruturados em dois momentos distintos: indução do relaxamento que permite uma ampliação da consciência, caracterizada pela produção de ondas alfa, o que facilita, num segundo momento, o acesso ao subconsciente na facilitação de comportamentos positivos e reguladores do stress. Trata-se de uma abordagem inovadora que pretende a regulação do stress nos alunos e nos professores. Foram já formados cerca de 200 docentes em ações de formação creditadas que visaram a capacitação para a integração de crenças e valores adaptativos, proporcionando simultaneamente o desenvolvimento da consciência moral e das inteligências intrapessoal e interpessoal, a par do relaxamento. Os seus efeitos positivos são patentes no comportamento geral, mas muito especialmente na relação com os pares, no desempenho escolar, na aquisição de novas competências e na resolução de problemas. Acreditamos que também possa ter efeitos significativos na qualidade das escolhas e decisões futuras. Esta ação resulta da parceria mantida entre o Agrupamento de Escolas da Damaia e a VOMAP – Clínica Psicológica na promoção da saúde mental na comunidade escolar.

## TEATRO NO PALCO DA POC



O teatro foi a forma de arte escolhida pelos alunos finalistas do nono ano para estimular a criatividade, ajudar na socialização, desenvolver a memória e a atenção, dividir responsabilidades e multiplicar laços de afetividade. Assim, nos dias 2 e 6 de julho de 2021, quatro alunos da turma B do 9.º ano (Catarina Pedro, Elcimira Fernandes, Matilde Silva e Tiago Correia), despidos de preconceitos e munidos de uma força comunicacional até então desconhecida, representaram a peça “As notas da Filomena”, uma adaptação da peça “As notas do Carlitos”, texto escrito pelos professores José Pimentel e Dulce Santos. De forma lúdica, a dramatização pretendeu ensinar os jovens a seguir os bons exemplos e a

distanciar-se dos maus caminhos. Pisar o palco da POC, a casa que os acolheu durante anos, foi estimulante e enriquecedor, especialmente para quem encetou os primeiros passos na área da representação. Os jovens atores incorporaram os papéis atribuídos e representaram com o à-vontade que a idade lhes permite, receberam aplausos e congratulações, elogios e sugestões. No bolso da memória levam certamente uma experiência para mais tarde recordar.